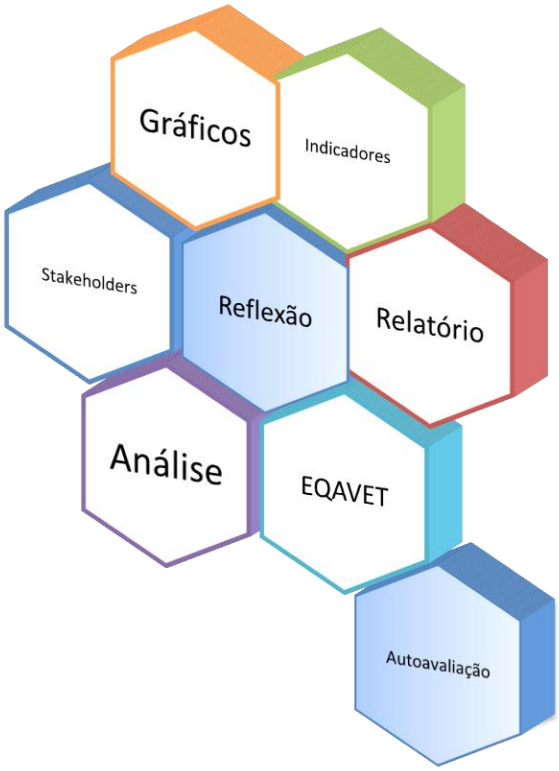
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO EQAVET IV

Ano letivo em análise – 2021-22:
. Indicadores internos
Ciclo de Formação em análise 2018-21:
. Alguns indicadores EQAVET (a 4 semanas e a 6 meses)
Ciclo de Formação em análise – 2017-20:
. Indicadores EQAVET



1 de Setembro de 2022

Índice

Introdução 3

I - Indicadores internos por Curso - ano letivo 2021-22 ..... **4**

A - Inscrições 4

B - Módulos em atraso 6

C - Absentismo 7

D - Satisfação das entidades de acolhimento da FCT 8

E - Satisfação dos alunos relativamente à FCT 9

F - Avaliação da satisfação da comunidade escolar (docentes, alunos, assistentes operacionais e Encarregados de Educação) 10

II – Indicadores EQAVET

1. **Estudo do Ciclo de Formação 2018-2021** 16

1.1. A 4 semanas

A - Taxa de conclusão 16

B – Taxas de empregabilidade, alunos em Erasmus PRO e prosseguimento de estudos 17

1.2. A 6 meses

A - Taxa de conclusão 18

B – Taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos 19

2. **Estudo do Ciclo de Formação 2017-2020** **20**

A - Taxa de conclusão 21

B – Taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos 23

C – Satisfação do empregador 28

Introdução

O presente relatório tem por objetivo fazer a análise dos indicadores internos EQAVET relativos ao ano letivo 2021-22 (parte I), no que diz respeito às inscrições nos diferentes cursos e respetiva manutenção, bem como à taxa de módulos em atraso e ao absentismo por curso e ciclo de formação. Ainda no que diz respeito aos indicadores internos, analisa-se os dados resultantes da auscultação do grau de satisfação de alunos, Encarregados de Educação, pessoal docente e pessoal não docente, análise esta realizada com a colaboração da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento. Finalmente, é feita uma abordagem do processo de Formação em Contexto de Trabalho ocorrida ao longo do ano letivo em análise, considerando a perspetiva dos tutores das entidades de acolhimento e dos alunos envolvidos.

Já no que toca aos indicadores EQAVET, será feita uma breve análise quanto a alguns indicadores EQAVET relativos aos cursos concluídos em 2020-21, resultantes da auscultação feita aos recém-diplomados a 4 semanas e a 6 meses após a conclusão da operação. De seguida, apresentar-se-á a análise dos resultados dos inquéritos feito aos recém-diplomados do ciclo de formação 2017-20 (parte II), 18 meses após a conclusão da operação, nomeadamente no que diz respeito aos indicadores 4a – conclusão Global, 5a – total de empregados, 6a – diplomados que exercem funções relacionadas/ não relacionadas com o curso concluído e 6b3 - grau de satisfação das entidades empregadoras.

I - Indicadores internos por Curso[1] - ano letivo 2021-22

A - Inscrições [2]

No item "Inscrições" para o apuramento da taxa, foi considerado o número de formandos que iniciou cada Curso em cada ciclo de formação.

É importante referir previamente que a diminuição do número de alunos nos diferentes cursos e a consequente diminuição do número de turmas por ciclo de formação está alinhada com a diminuição de alunos de uma forma geral, conforme se verifica pela tabela abaixo, sendo de destacar o impacto da tendência demográfica, com efeitos muito acentuados no município de Santo Tirso.

Tabela 1.2. Alunos matriculados, por nível de ensino e ano letivo - 2013/14 a 2021/22

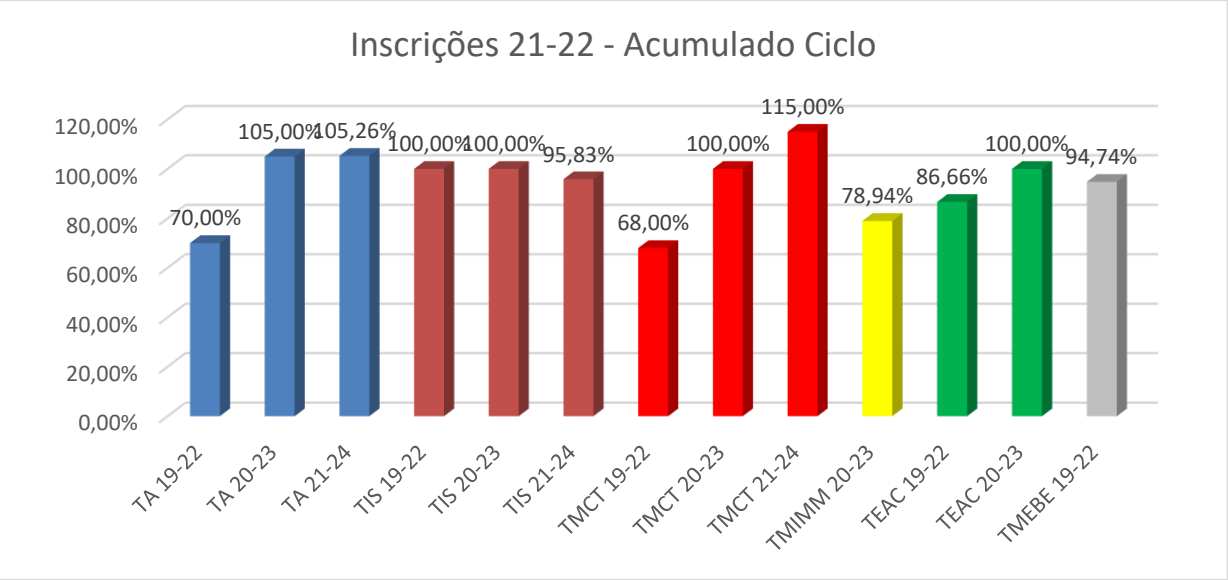
Ano letivo / Nível de ensino	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Pré-Escolar	423	420	387	372	372	351	375	384	399
1.º Ciclo do Ensino Básico	**972**	**907**	**878**	**871**	**837**	**828**	**800**	**790**	**704**
2.º Ciclo do Ensino Básico	392	322	283	199	216	243	233	216	220
3.º Ciclo do Ensino Básico	**574**	**542**	**526**	**563**	**540**	**475**	**409**	**355**	**366**
Secundário Regular (CCH)	321	340	346	411	414	450	417	396	333
Secundário Profissional	**405**	**421**	**382**	**350**	**320**	**306**	**288**	**243**	**216**
Educação de Adultos	16	16	56	57	170	137	70	35	105
TOTAL	3103	2968	2858	2823	2869	2790	2592	2419	2343

Legenda: tabela de análise da evolução do nº de alunos no Agrupamento – "Documento 3H - Comunidade Escolar em Números" da autoria da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (janeiro de 2022)

Por outro lado, a existência de oferta redundante nas escolas do concelho, não obstante a concertação da rede que anualmente é promovida pelas entidades competentes, tem impacto na dispersão das opções dos alunos e, consequentemente, na abertura de turmas. Destacam-se aqui os cursos das áreas da informática e da eletrónica.

No gráfico abaixo, apresenta-se a situação real da manutenção das inscrições de todos os cursos e turmas em funcionamento no ano letivo de 2021-22, no final do 3º período, sendo apresentado o valor acumulado do ciclo de formação, tendo sido alcançada uma média de global de 93,8%, superior em cerca de 2 pontos percentuais relativamente ao ano letivo transato e ligeiramente superior à meta estabelecida para o ano letivo em análise: 93%.

[1] TMCT – Técnico/a de Mecatrónica; TA – Técnico/a Administrativo/a; TMIMM – Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica; TEAC – Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores; TIS – Técnico/a de Informática – Sistemas; TMEBE – Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar.
[2] Foi considerado o número inicial de alunos na turma.



Da análise da evolução do número de alunos por turma ao longo do referido ciclo de formação, relativamente às turmas com aparente maior taxa de abandono, conclui-se o seguinte:

- TA 19-22: três alunos abandonaram e três alunos mudaram de curso, o que significa que apenas se registou um abandono de 15 porcento, dado que os restantes 15 se mantiveram no sistema educativo, tendo reformulado o seu percurso escolar;

- TMCT 19-22: 1 aluno anulou a matrícula no início do 2º ano de formação e 2 outros fizeram-no ao longo do 3º ano, o que corresponde a 12 porcento de abandono, uma vez que os restantes alunos foram transferidos para outras escolas, tendo-se mantido no sistema educativo;

- TMIMM 20-23: 1 aluno anulou a matrícula ao longo do 2º ano de formação, o que corresponde a uma taxa efetiva de abandono de cerca de 5 porcento, já que os restantes cerca de 16 porcento correspondem a 3 alunos que foram transferidos para outros estabelecimentos de ensino;

- TEAC 19-22, registaram-se dois abandonos até ao final do 2º ano de formação o que corresponde a uma taxa de abandono de cerca de 13%;

- as restantes turmas têm taxas de manutenção das inscrições superiores à meta estabelecida;

- os casos em que se verifica uma taxa superior a 100 porcento são os de turmas que receberam alunos após o início do ano letivo.

Assim, importa referir que parte das saídas de alunos dos cursos atrás analisados não resultou de abandono escolar, mas antes da reorientação de percurso escolar, por força da permeabilidade entre cursos e da transferência de alunos para outros estabelecimentos de ensino.

De referir que dos alunos que permaneceram nos cursos em funcionamento no ciclo 2019-22 todos concluíram com sucesso as respetivas formações, até 31 de agosto, à exceção de 2 alunos um em TEAC e outro em TIS.

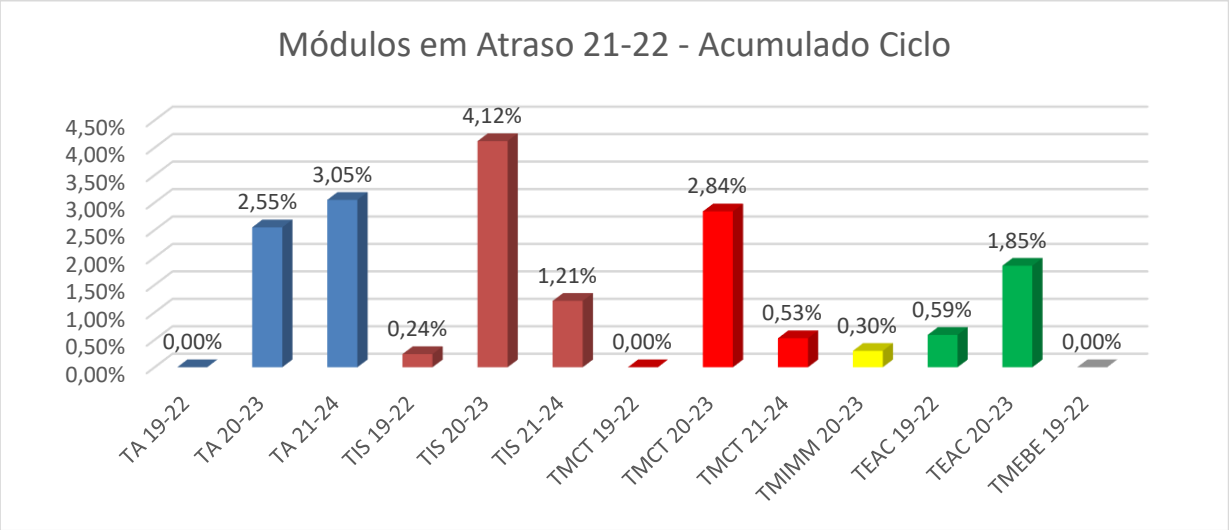
B - Módulos em atraso

No que se refere ao número de módulos em atraso, a meta definida em Conselho Pedagógico foi de 3,5% dos módulos previstos para cada período. Nos diferentes períodos os Encarregados de Educação e alunos foram informados pelo Diretor de Curso e/ou Diretor de Turma da situação da turma neste e nos restantes parâmetros dos indicadores internos.

Contudo, a tabela que a seguir se apresenta contém o acumulado de módulos em atraso tendo em consideração todo o ciclo formativo, podendo-se, assim, ter uma real perceção da percentagem total de módulos em atraso, que idealmente deveria encaixar na meta atrás apontada., tendo-se, neste caso, obtido uma média de 1,33%, cerca de 2,5 pontos percentuais abaixo da meta estabelecida e três pontos percentuais mais baixa que no ano letivo transato.

Este levantamento passou a ser feito no final do 3º período, tratando-se esta medida de uma ação de melhoria que pretende clarificar a situação de cada turma no final de cada ano letivo, pois este é o dado que efetivamente mostra a real situação de cada turma/curso.

Assim, regista-se os seguintes resultados específicos:



Convém destacar também que uma das ações de melhoria que integrou o plano de melhoria e que continuou a ser implementado neste ano letivo passou pela realização de reuniões da Adjunta do Diretor responsável pelo Ensino Profissional com os alunos que possuíam um elevado número de módulos em atraso e, sempre que possível, na presença dos Encarregados de Educação, no sentido de estabelecer um plano de recuperação do aproveitamento. Essa reunião foi realizada com a presença do Diretor de Turma. Sempre que tal não foi possível, os Encarregados de Educação puderam tomar conhecimento do plano atrás referido, uma vez este lhe foi enviado para informação e recolha de assinatura. Servia esse plano para que o Diretor de Turma fizesse um acompanhamento de proximidade da evolução dos alunos. Sempre que necessário, foi realizada nova reunião com os alunos.

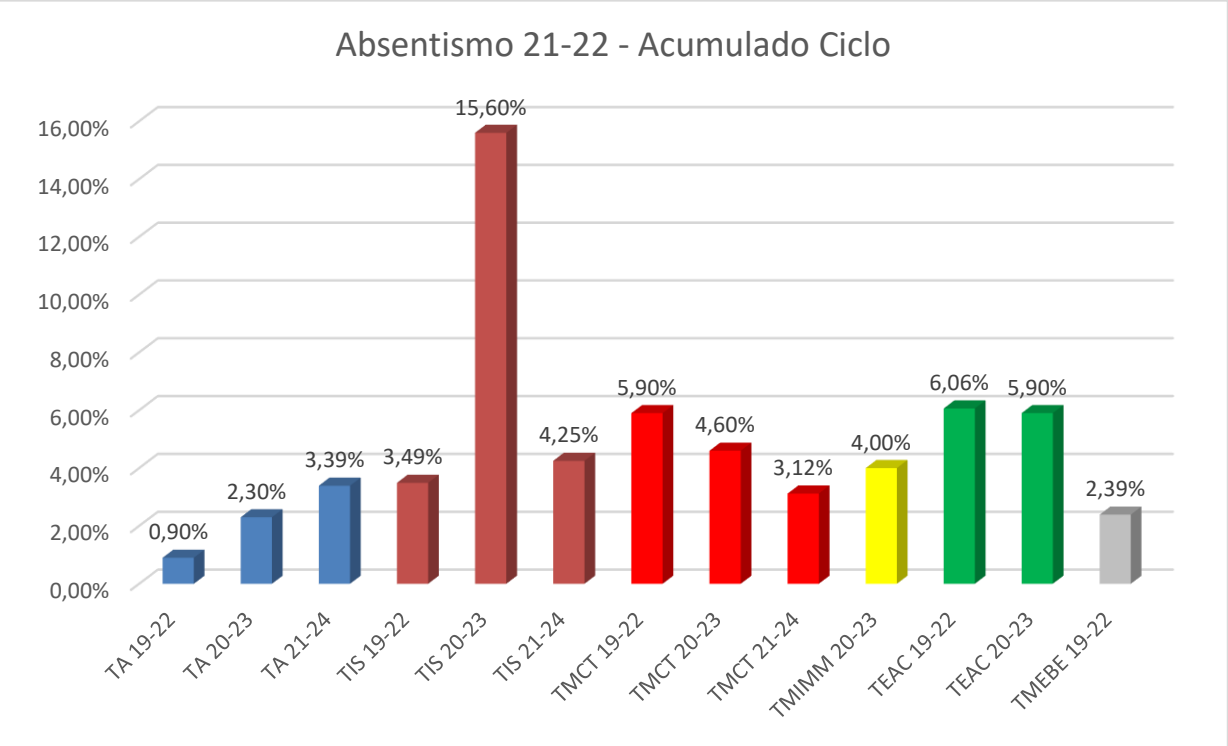
Neste âmbito há a destacar as turmas de Eletrónica, Automação e Computadores dos ciclos de 19-22 e 20-23 por registarem uma percentagem de módulos em atraso bastante superior à meta estabelecida e a turma Informática-Sistemas de 20-23 que ultrapassa ligeiramente a meta estabelecida. Sugere-se que as duas últimas turmas sejam alvo de um acompanhamento de maior proximidade, no próximo ano

letivo, no sentido de monitorizar este aspeto e promover a recuperação dos módulos em atraso dos alunos das referidas turmas.

C - Absentismo

No que diz respeito ao absentismo, foi definida pelo Conselho Pedagógico uma meta de 4% do volume de formação, seguindo a proposta de estabelecimento de metas mais ambiciosas, na sequência do que foi sugerido pela equipa de peritos que realizaram a auditoria para atribuição do selo EQAVET. Novamente, à luz do que havia acontecido no ano letivo transato, fez-se a análise da real situação da assiduidade, apresentando os valores acumulados do ciclo.

Da análise deste indicador interno, concluímos que a generalidade das turmas cumpriu a meta estabelecida, embora algumas tenham ultrapassado largamente essa percentagem, conforme se pode depreender do gráfico apresentado abaixo. Globalmente, foi atingida uma média de 4,76%, quase um ponto percentual superior à meta estabelecida para o corrente ano letivo, mas equiparada à obtida no ano letivo transato.



Da análise deste gráfico, importa salientar os seguintes casos específicos:

- Técnico/a de Informática-Sistemas 2020-23: o elevado número de faltas deve-se ao facto de na turma existirem alunos com problemáticas pessoais, nomeadamente de saúde, que têm implicações diretas na assiduidade;

- Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores 2019-2022 e 2020-23 registaram também taxas de absentismo superiores a 4%;

- Técnico/a de Mecatrónica 2019-2022 e 2020-23 registaram também taxas de absentismo acima dos 4%.

De referir que estas situações mais específicas de taxas mais elevadas de absentismo ainda refletem parcialmente o impacto do contexto pandémico da COVID-19, uma vez que o acumulado de ciclo abrange todos os anos do ciclo de formação. Assim há que ter, ainda, em consideração faltas por isolamento profilático, doença, testagem ou dificuldades ao nível dos equipamentos informáticos ou de conectividade, embora a escola tenha proporcionado a todos os alunos a possibilidade de ter ensino à distância sempre que, comprovadamente, estivessem nas situações antes descritas, o que nem sempre foi possível, devido às mais variadas circunstâncias.

D - Satisfação das entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) – Cf. Documento 3P da EAA

Decorrente do Plano de Melhoria elaborado, foi proposto aos tutores que acompanharam a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) um questionário que pretende avaliar o funcionamento de todo o processo, tendo a avaliação sido francamente positiva, embora a taxa de resposta tenha sido bastante baixa, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

Na leitura dos resultados, será conveniente ter em consideração o contexto em que estas FCT (200 horas para as turmas do 2º ano e 400 horas para as turmas de 3ºano) decorreram.

Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 99,5%

N.º total de Entidades de Acolhimento	64
N.º total de Tutores/as	148 (igual ao nº de alunos em FCT)
Número total de Tutores/as respondentes:	43
Percentagem total de Tutores/as respondentes	29,1%

1. Resultados Globais

Do elenco de questões colocadas este ano letivo, revistas pela Equipa EQAVET e pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, realça-se os seguintes aspetos:

1.1. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 99,5%

Item	% Satisfeito + Muito Satisfeito
Preparação da FCT	98,6%
Funcionamento da FCT	100%
Avaliação do/a Tutor/a	100%

1.2. Considerações finais

Atendendo ao elevadíssimo grau de satisfação dos tutores das entidades de acolhimento, não será feita a análise dos itens que acolheram maior número de respostas de insatisfeito + muito insatisfeito. Contudo, é de realçar a reduzida amostra de respondentes. De destacar, ainda, que a maioria das propostas de ação de melhoria têm a ver com a ação dos professores orientadores no que diz respeito ao agendamento das visitas e à verificação da correção dos dados inscritos nos diferentes documentos do dossiê de Formação em Contexto de Trabalho.

1.3. Ações de melhoria implementadas/ a implementar

- Melhorar os inquéritos de satisfação a tutores da FCT, no sentido de os adaptar às terminologias usadas pela equipa de autoavaliação.
- Encontrar uma estratégia que melhore a taxa de respostas a este inquérito.

E - Satisfação dos alunos relativamente à FCT - Cf. Documento 3P da EAA

Seguindo o mesmo princípio, foram auscultados todos os alunos que realizaram a sua FCT ao longo deste ano letivo, a saber: os alunos de 3º ano realizaram a sua FCT de 400 horas e os alunos de 2º ano realizaram 200 horas de FCT.

Se considerarmos o processo visto pela perspetiva do aluno, obtivemos os seguintes resultados:

Inquiridos N.º total de Alunos/as em FCT	148
Número total de Alunos/as respondentes	131
Percentagem total de Alunos/as respondentes	88,5%

1. Resultados Globais
   Da análise destes inquéritos, obteve-se os seguintes resultados:

1.1. Percentagem total de respostas "satisfeito" + "muito satisfeito": 97,4% (considerando o universo total de respondentes com opinião)

1.2. Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito), por item

Item	% Satisfeito + Muito Satisfeito
Preparação da FCT	96,8%
Funcionamento da FCT	97,7%
Avaliação da FCT – Dimensão Pessoal	97,3%
Avaliação da FCT – Satisfação da Entidade de Acolhimento (Percecionada)	98,0%

1.3. Resultados Globais (% Insatisfeito + % Muito Insatisfeito), por item

Item	%Respostas negativas (total de alunos/as respondentes)
Preparação da FCT	3,2%
Funcionamento da FCT	2,3%
Avaliação da FCT – Dimensão Pessoal	2,7%
Avaliação da FCT – Satisfação da Entidade de Acolhimento (Percecionada)	2,0%

1.4. Considerações gerais

Desta análise pode-se concluir que a opinião dos alunos é geralmente muito positiva, destacando-se em dois alunos a referência a algum descontentamento com a entidade de acolhimento atribuída e com o período em que é realizada a FCT durante o 2º ano de formação.

1.5. Ações implementadas/ a implementar

- Melhorar os inquéritos de satisfação sobre a FCT a alunos, no sentido de os adaptar às terminologias usadas pela equipa de autoavaliação.

F - Avaliação da satisfação da comunidade escolar (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação)

Neste particular, importa destacar que não é possível fazer um estudo comparativo com o ano letivo anterior, pois em 2020-21 esta avaliação foi feita no âmbito do ensino à distância, tendo sido feita uma opção pela sua monitorização, em substituição da tradicional auscultação da comunidade educativa feita pela equipa de autoavaliação, devido ao facto de na altura prevista para a aplicação dos referidos inquéritos de satisfação a escola se encontrar a sair da modalidade de ensino não presencial, pelo que não faria sentido fazer a abordagem tradicional.

No presente ano letivo, retomou-se a auscultação de toda a comunidade educativa, designadamente, alunos, encarregados de educação e pessoal docente e não docente, cujos resultados se analisará a seguir.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento elaborou uma análise mais detalhada das respostas aos inquéritos aplicados, a qual consta de documentos próprios, a saber, documentos 3K, L, M e O. Neste relatório, far-se-á uma breve análise dos dados mais relevantes, podendo outros dados ser consultados nos documentos atrás referidos.

A. Encarregados de Educação

Inquiridos:	
Número total de Encarregados de Educação (EE)	2236
Número total de Encarregados de Educação respondentes	1527
Percentagem total de Encarregados de Educação respondentes	68,3%
Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: (considerando o universo total de respondentes com opinião)	89,5%
Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: (considerando o universo total de respondentes)	81,8%

Contudo, nesta análise centrar-nos-emos na satisfação dos encarregados de educação do Ensino Profissional em que dos 216 possíveis inquiridos responderam 185, o que corresponde a uma percentagem total de Encarregados de Educação respondentes de 85,6%, tendo-se obtido os seguintes resultados:

1. Resultados Globais

1.1.Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 93,3% (considerando o universo total de respondentes com opinião)

1.2. Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: 88,3% (considerando o universo total de respondentes)

1.3. Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito) por item

Item	% Sem Opinião	% Satisfeito + Muito Satisfeito (considerando o universo total de respondentes)
Receção	5,1%	88,2%
Serviços Administrativos	3,3%	90,9%
Assistentes Operacionais	6,3%	86,5%
Diretor/a de Turma	1,8%	92,7%
Direção do Agrupamento	7,4%	85,4%
Outros Aspetos	8,2%	85,7%

1.4. Resultados Globais (% insatisfeito + % muito insatisfeito), por item

As questões que reuniram maior percentagem de insatisfação (de insatisfeito + muito insatisfeito) foram as seguintes:

Item	% Respostas Negativas (Total de Encarregados de Educação Respondentes)
Limpeza e arrumação das salas, dos balneários e dos demais espaços escolares	10,3%
Limpeza das casas de banho	9,2%
Sistema de controlo das entradas/saídas	8,6%
Eficácia na resolução de problemas	8,6%.

1.5. Considerações finais

Concluindo, comparativamente, considerando o universo total de respondentes, o grau de satisfação é superior no universo dos EE do ensino profissional relativamente ao universo total: 93,3 contra 89,5, se considerarmos o universo de EE com opinião. De realçar que se revelou ser o nível de ensino com melhor taxa de satisfação no universo de respondentes com opinião.

B. Docentes

Inquiridos:	
Número total de Docentes (Jardins Infância (26); Escolas de 1.ºciclo (62), EBST+ESTP (160))	248
Número total de Docentes respondentes (21+51+27+99):	198
Percentagem total de Docentes respondentes:	79,8%
Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: (considerando o universo total de respondentes com opinião)	95,2%
Percentagem total de respostas “satisfeito” + “muito satisfeito”: (considerando o universo total de respondentes)	72,9%

Nesta análise centrar-nos-emos na satisfação dos docentes que lecionam no Ensino Profissional em que dos 74 possíveis, responderam 47, o que resulta numa percentagem total de docentes respondentes de 63,5%.

1. Resultados Globais
   Da análise das suas respostas, obteve-se os seguintes resultados:

1.1. Percentagem total de respostas "satisfeito" + "muito satisfeito": 97,1% (considerando o universo total de respondentes com opinião)

1.2. Percentagem total de respostas "satisfeito" + "muito satisfeito": 80,8% (considerando o universo total de respondentes)

1.3. Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito) por item

Item	% Sem Opinião	% Satisfeito + Muito Satisfeito (considerando o universo total de respondentes)
Receção (PBX)	9,0%	87,7%
Serviços Administrativos (Secretaria)	5,0%	92,2%
Reprografia/Papelaria	6,0%	94,0%
Biblioteca	22,3%	76,1%
Refeitório/Cantina	54,9%	44,3%
Bufete	15,4%	82,3%
Assistentes Operacionais	0,4%	99,2%
Coordenador/a Departamento	2,7%	93,6%
Direção do Agrupamento	3,7%	88,8%
Outros Aspetos	7,8%	87,2%

1.4. Resultados Globais (% insatisfeito + % muito insatisfeito), por item

No que diz respeito aos aspetos com menor grau de satisfação, registaram -se os seguintes resultados:

Item	% Respostas Negativas (Total de Docentes Respondentes)
Receção (PBX)	3,2%
Serviços Administrativos (Secretaria)	2,8%
Reprografia /Papelaria	0,0%
Biblioteca	1,6%
Refeitório/Cantina	0,8%
Bufete	2,3%
Assistentes Operacionais	0,4%
Coordenador/a Departamento	3,7%
Direção do Agrupamento	7,4%
Outros Aspetos	5,0%

1.5. Considerações finais

No universo de professores que lecionam no Ensino Profissional regista-se uma taxa de satisfeitos/ muito satisfeitos superior à taxa global, se considerarmos o universo de respondentes com opinião ou o universo total de respondentes: 97,1 contra 95,2% e 80,8 contra 72,9%, respetivamente.

C. Não docentes

Inquiridos:	
Número total de Não Docentes [Jardins Infância (21); Escolas de 1.º Ciclo (29), EBST (16) e ESTP (38)]:	104
Número total de Não Docentes respondentes (9+21+10+19):	59
Percentagem total de Não Docentes respondentes	56,7%
Percentagem total de respostas "satisfeito" + "muito satisfeito" considerando o universo total de respondentes com opinião	88,0%
Percentagem total de respostas "satisfeito" + "muito satisfeito" considerando o universo total de respondentes	65,4%

Nesta análise centrar-nos-emos na satisfação dos não docentes que, por exercerem funções na Escola Secundária Tomaz Pelayo e serem parte envolvida, podem ver a sua opinião considerada quanto ao funcionamento do Ensino Profissional em que dos 41 possíveis, responderam 19, o que resulta numa percentagem total de não docentes respondentes de 46,3%.

1. Resultados Globais

1.1. Percentagem total de respostas "satisfeito" + "muito satisfeito": 89,8% (considerando o universo total de respondentes com opinião)

1.2. Percentagem total de respostas "satisfeito" + "muito satisfeito": 84,9% (considerando o universo total de respondentes)

1.3. Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito), por item

Item	% Sem Opinião	% Satisfeito + Muito Satisfeito (considerando o universo total de respondentes)
Receção (PBX)	6,6%	86,8%
Serviços Administrativos (Secretaria)	6,1%	80,7%
Reprografia/Papelaria	8,8%	85,1%
Biblioteca	9,2%	79,0%
Refeitório/Cantina	7,4%	86,3%
Bufete	0,0%	94,1%
Alunos	0,0%	89,5%
Professores	0,0%	84,2%
Direção do Agrupamento	7,9%	72,4%
Outros Aspetos	1,8%	86,8%

1.4. Resultados Globais (% Insatisfeito + % Muito Insatisfeito), por item

Item	% Respostas Negativas (Total de Não Docentes Respondentes)
Receção (PBX)	6,6%
Serviços Administrativos (Secretaria)	13,2%
Reprografia / Papelaria	6,1%
Biblioteca	11,8%

Refeitório / Cantina	6,3%
Bufete	5,9%
Alunos/as	10,5%
Professores/as	15,8%
Direção do Agrupamento	19,7%
Outros Aspetos	11,4%

1.5. Considerações finais

Mais uma vez é percetível que a taxa de satisfação deste universo de respondentes é mais elevada do que a taxa global.

D – Alunos

Inquiridos:	
Número total de Alunos	1524
Número total de Alunos respondentes	1385
Percentagem total de Alunos respondentes	90,9%
Percentagem total de respostas "satisfeito" + "muito satisfeito" considerando o universo total de respondentes com opinião	91,5%
Percentagem total de respostas "satisfeito" + "muito satisfeito" considerando o universo total de respondentes	82,1%

Nesta análise focar-nos-emos na satisfação dos alunos que frequentam o Ensino Profissional em que dos 217 possíveis, responderam os mesmos 217, o que resulta numa percentagem total de respondentes de 100%.

2. Resultados Globais

Da análise das suas respostas, obteve-se os seguintes resultados:

1.6. Percentagem total de respostas "satisfeito" + "muito satisfeito": 92,6% (considerando o universo total de respondentes com opinião)

1.2. Percentagem total de respostas "satisfeito" + "muito satisfeito": 86,8% (considerando o universo total de respondentes)

1.3. Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito) por item

Resultados Globais (% satisfeito + % muito satisfeito) por item

Item	% Sem Opinião	% Sat+ Muito Satisfeito (considerando o universo total de respondentes)
Receção	7,3%	82,8%
Serviços Administrativos	5,9%	87,1%
Reprografia / Papelaria	2,9%	91,4%
Biblioteca	13,0%	81,3%
Refeitório / Cantina	5,5%	84,3%
Bufete	3,8%	90,6%
Assistentes Operacionais	4,1%	90,4%

Direção do Agrupamento	11,2%	80,8%
Diretor/a de Turma	1,5%	93,9%
Diretor/a de Curso	6,9%	88,8%
Outros Aspetos	6,5%	86,0%

1.4. Resultados Globais (% muito insatisfeito + % insatisfeito) por item

Item	% Respostas negativas (total de alunos respondentes do Ensino profissional)
Receção	10,0%
Serviços Administrativos	7,0%
Reprografia / Papelaria	5,7%
Biblioteca	5,7%
Refeitório / Cantina	10,3%
Bufete	5,6%
Assistentes Operacionais	5,5%
Direção do Agrupamento	8,0%
Diretor/a de Turma	4,6%
Diretor/a de Curso	4,3%
Outros Aspetos	7,5%

1.5. Considerações finais

De realçar que no que diz respeito a este universo, os alunos dos Ensino Profissional registam a terceira melhor taxa de satisfação nos respondentes com opinião (92,6%), atrás dos formandos dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (96,9%) e dos alunos do 3º Ciclo (93,2%), mas à frente do 1º e 2º ciclo e do Ensino Secundário Regular.

1.6. Ações de melhoria implementadas/ a implementar

- alargamento da rede de parcerias com entidades de acolhimento para os diferentes cursos em funcionamento/ em homologação;
- preparação de candidatura aos Centros Tecnológicos Especializados (Industrial e de Informática) no sentido de melhorar espaços e equipamentos de formação.

II – Indicadores EQAVET

1. Estudo de alguns indicadores EQAVET (a 4 semanas e a 6 meses) – ciclo de formação 2018-21

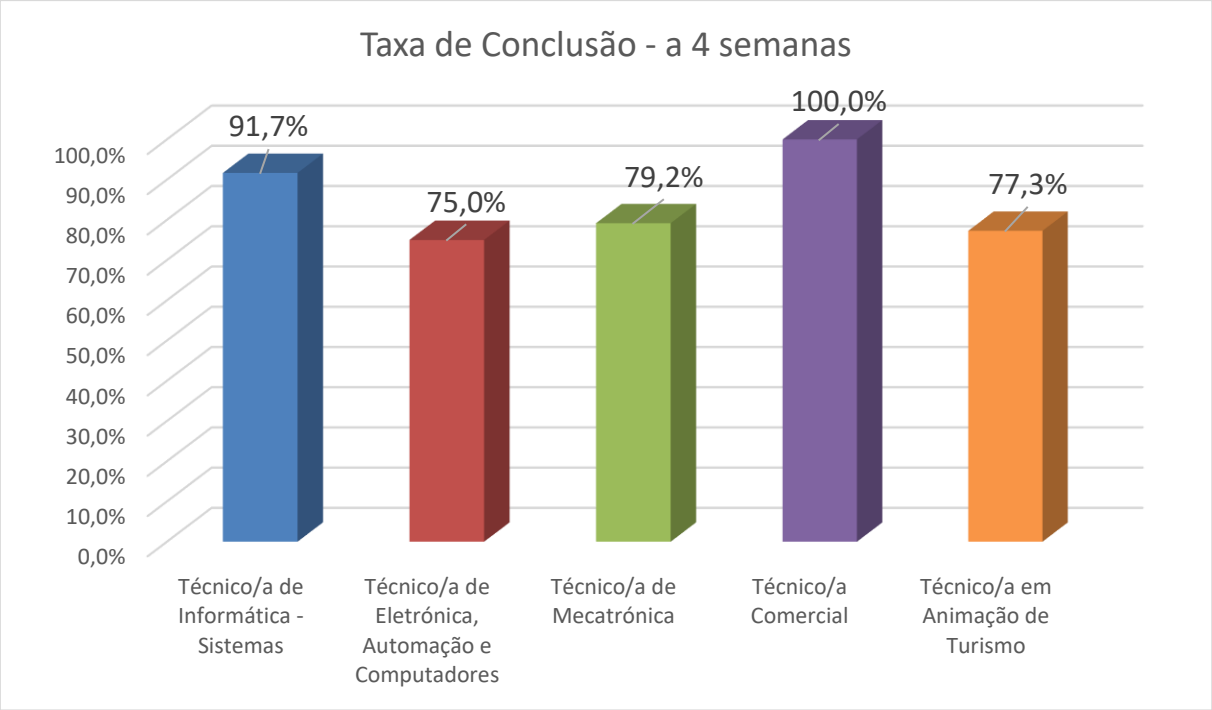
Este estudo foi subdividido em duas partes, respeitantes às duas auscultações feitas aos recém-licenciados do ciclo: a 4 semanas e a seis meses após a conclusão da operação.

1.1. A 4 semanas

Atendendo ao curto lapso de tempo decorrido entre o fim da formação e o momento da auscultação, considerou-se importante ter em conta apenas os seguintes indicadores: taxas de conclusão, de recém-diplomados empregados, em Erasmus PRO ou em prosseguimento de estudos.

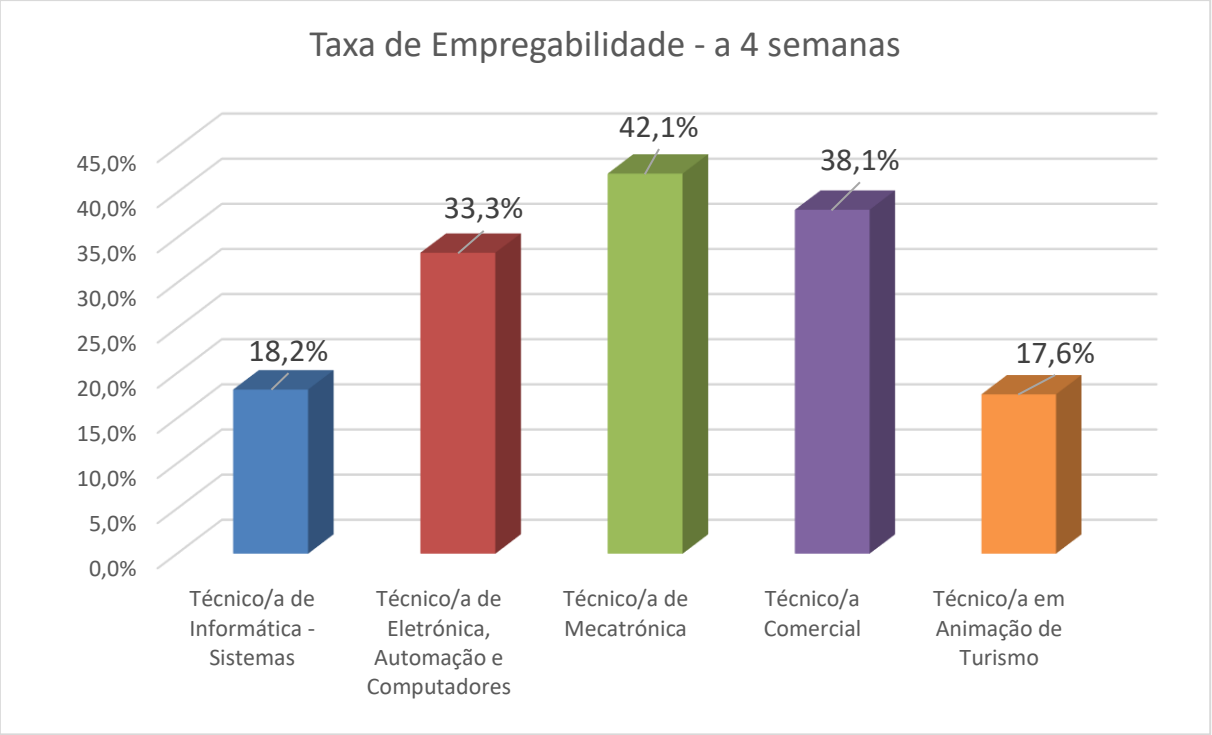
A - Taxa de conclusão

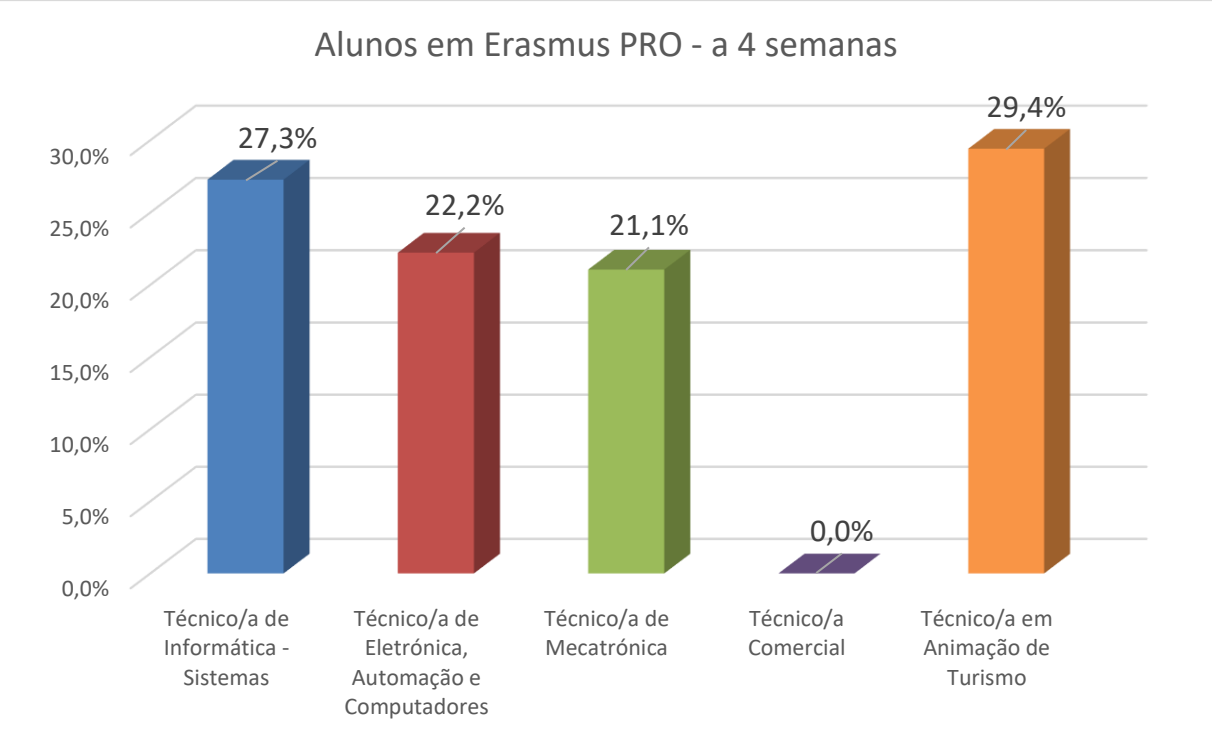
Neste ciclo de formação é de registar em primeiro lugar as ótimas taxas de conclusão, que oscilam entre os 75 e os 100%, resultando numa média global de 84,6%.
Ainda assim, convém destacar alguns aspetos, a saber:
- no Curso Profissional de Técnico/a de Informática-Sistemas apenas um aluno foi transferido em dezembro do primeiro ano do ciclo de formação, pelo que, efetivamente, a taxa de abandono é de 0%;
- no Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, um aluno foi transferido no final do primeiro ano do ciclo de formação, um aluno foi excluído por faltas e um aluno não concluiu;
- no Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica, dois alunos foram transferidos ao longo do ciclo de formação e um aluno foi excluído por faltas; dois alunos não concluíram a formação até ao final do ciclo de formação;
- no Curso Profissional de Técnico/a Comercial todos os alunos que integraram a turma concluíram o curso com aproveitamento;
- no Curso Profissional de Técnico/a em Animação de Turismo, quatro alunos foram transferidos até ao final do primeiro ano do ciclo de formação, o que corresponde a uma taxa de abandono de 0%, pois todos os alunos se mantiveram no sistema educativo, embora um não tenha sido certificado, por estar ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho, com medidas adicionais.

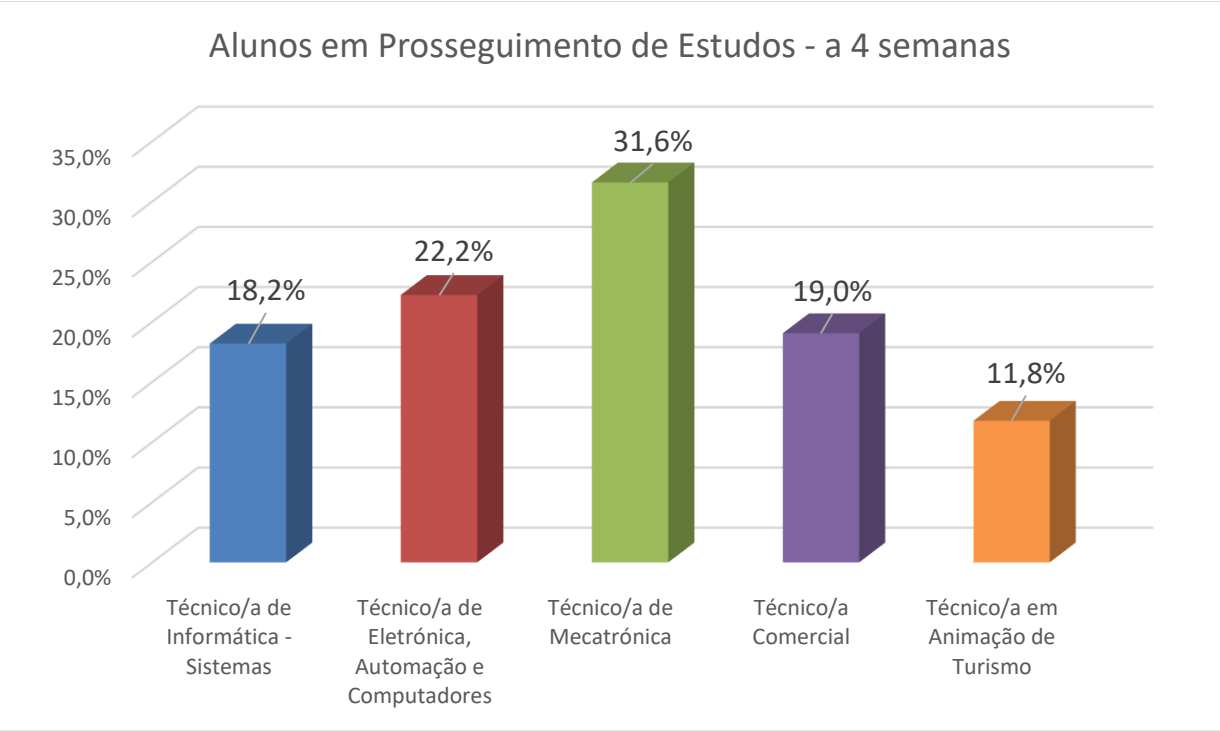


B – Taxas de empregabilidade, alunos em Erasmus PRO e prosseguimento de estudos

Tendo em conta a análise dos indicadores relativos à situação dos alunos que se encontram no mercado de trabalho, 4 semanas após a conclusão da operação, pode-se concluir que somando os alunos empregados, em Erasmus PRO e em prosseguimento de estudos a taxa global oscila entre os 57,1% e os 94,8%, portanto francamente positiva, conforme se pode verificar pelos gráficos apresentados abaixo.







1.2. A 6 meses

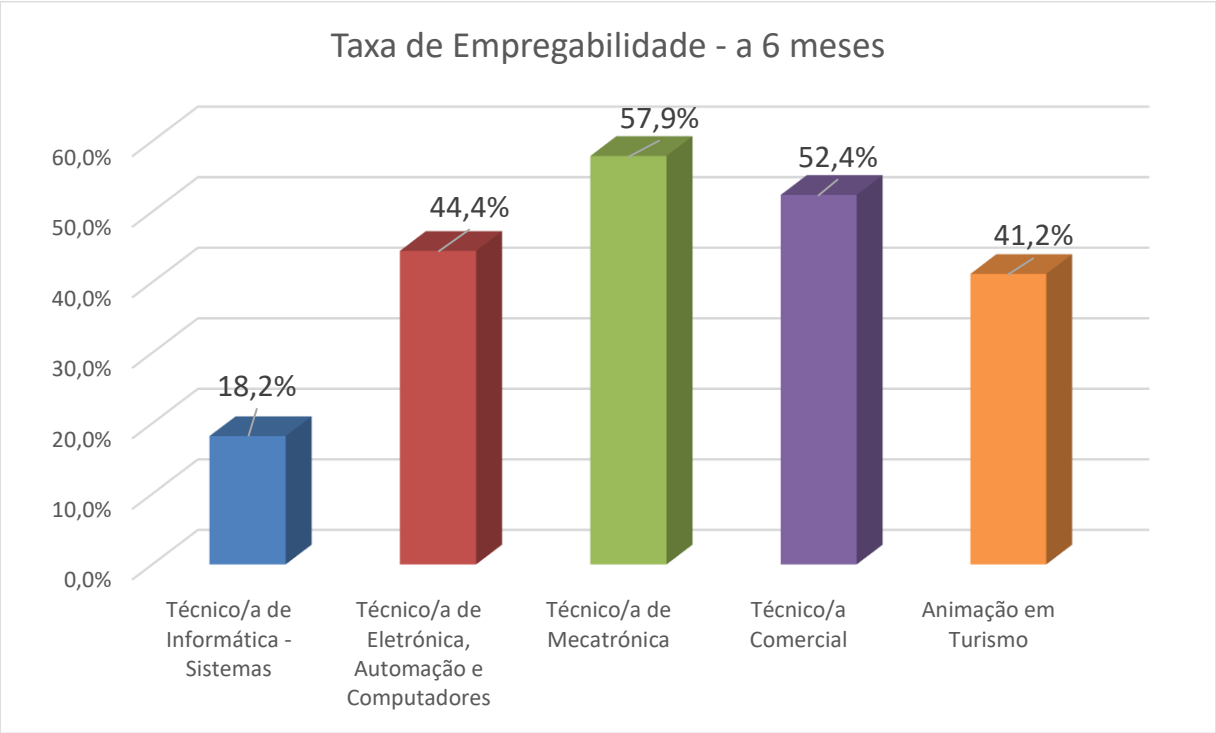
A. Taxa de conclusão

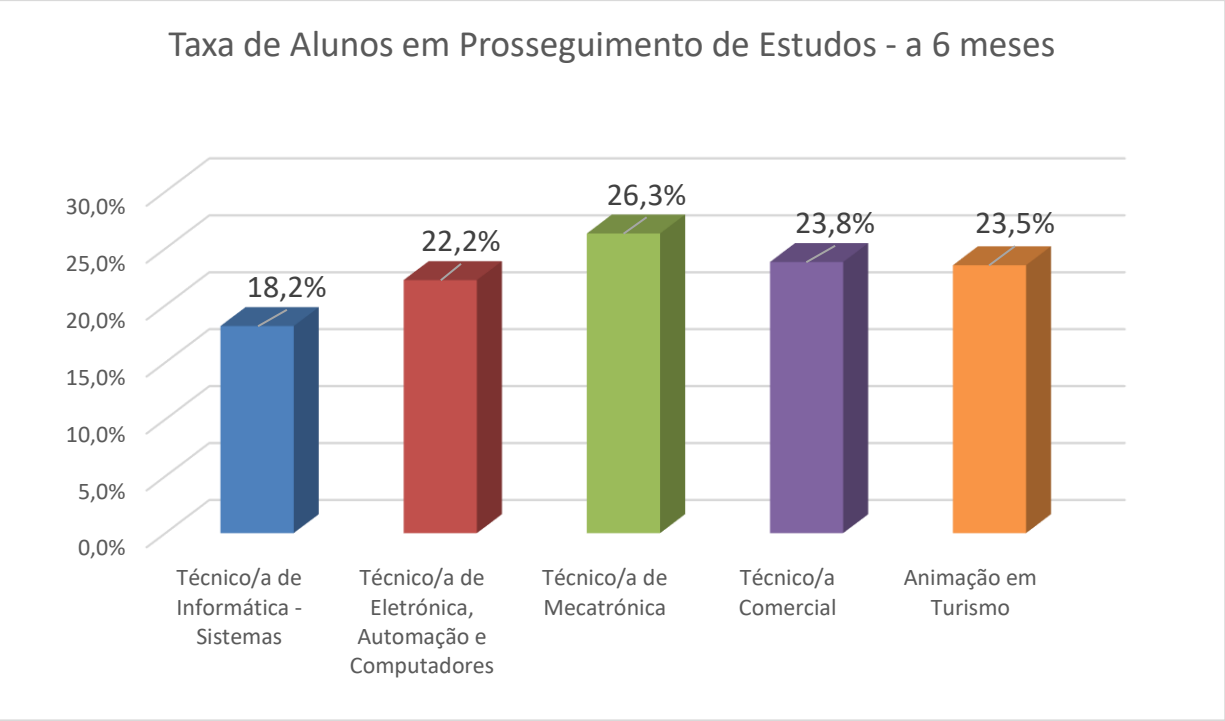
Neste particular, não se registaram alterações relativamente à auscultação a 4 meses, embora seja possível antecipar que um aluno do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica viria a concluir,

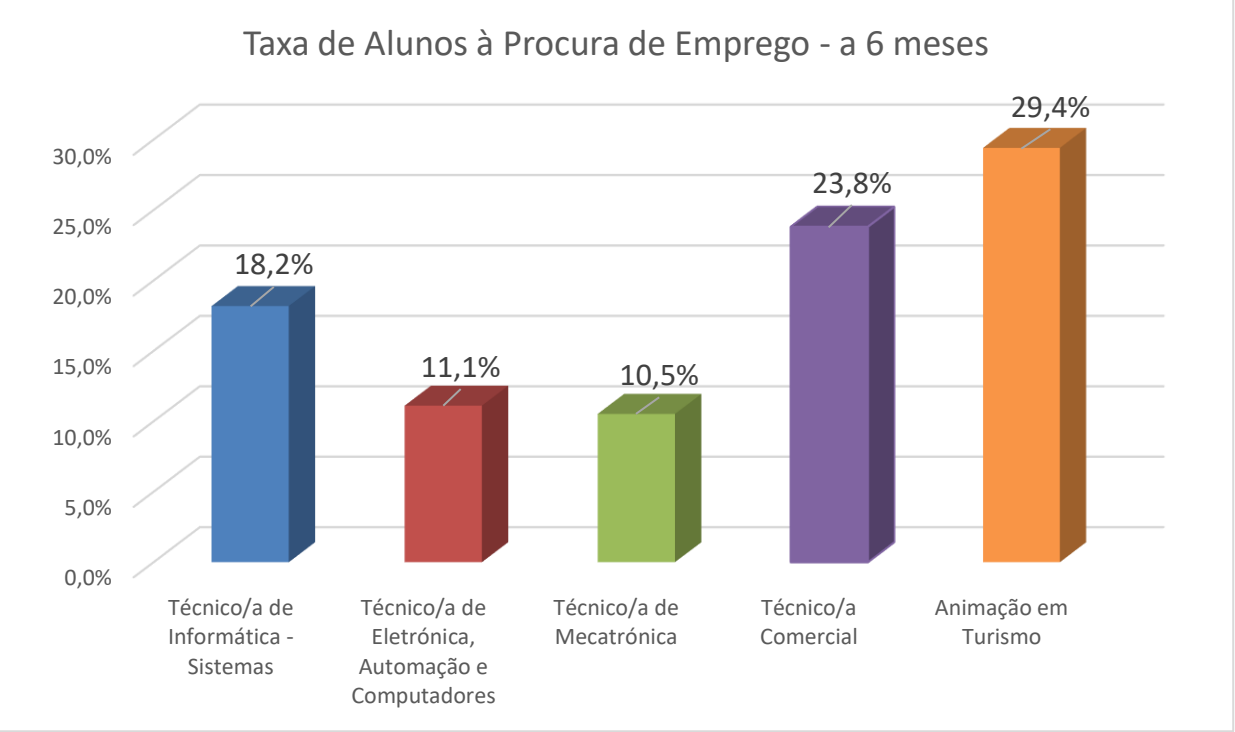
cerca de um mês depois, a sua formação. O outro aluno do mesmo curso que não concluiu, optou por se inscrever no Centro Qualifica do Agrupamento para concluir a sua formação do ensino secundário.

B – Taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos

Nos indicadores em apreço, importa referir que se considerarmos as taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos se verifica como taxa mais baixa a do Curso Profissional de Técnico/a de Informática-Sistemas com apenas 36,4%, enquanto todos os outros cursos oscilam entre 64,7 e 84,2%. Se tivermos em conta que os alunos concluíram a sua formação há cerca de meio ano e que muitos deles estiveram em Erasmus PRO até ao final de janeiro, pode-se considerar que estas taxas são muito positivas. É importante, ainda, realçar que surgiram várias ofertas de emprego na área da informática e nenhum recém-diplomado do Curso Profissional de Técnico/a de Informática-Sistemas respondeu a estas ofertas, sendo ainda de referir que apenas dois indicaram estar à procura de emprego. Convém lembrar que alguns alunos priorizam outras situações, como tirar a carta de condução, antes de enveredarem pela procura de emprego.





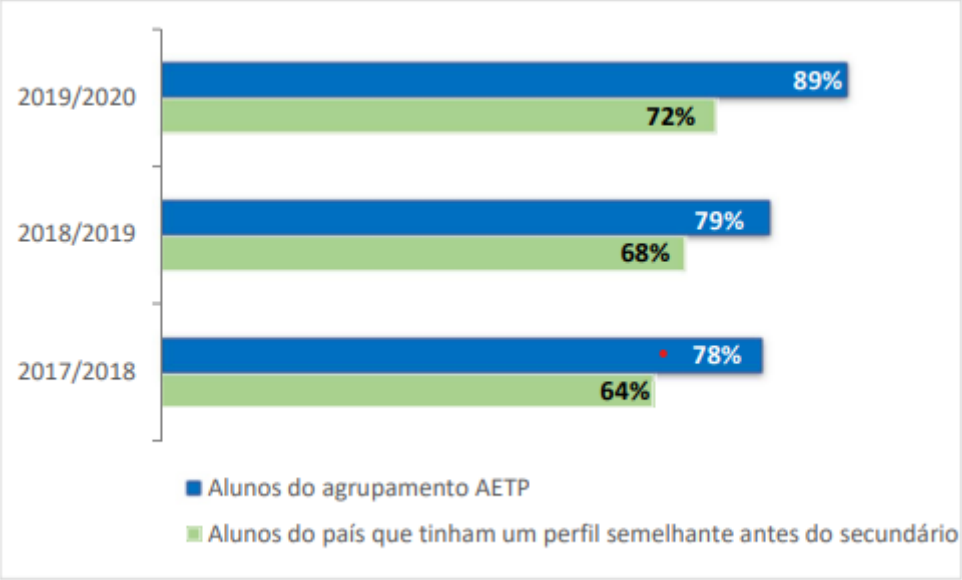


2. **Estudo** do Ciclo de Formação 2017-2020

Relativamente aos indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP – conclusão dos cursos (4a), colocação após conclusão dos cursos (5a), diplomados a exercer profissões relacionadas/ não relacionadas com o AEF (6a) e satisfação dos empregadores (6b3) – foi feita a auscultação aos alunos recém-diplomados do ciclo de formação 2016-19, passados 18 meses da conclusão do curso.

A - Taxa de conclusão

A Equipa de autoavaliação no seu documento 3N fez a análise das taxas de Retenção e Desistência/ Percursos de Sucesso dos alunos do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, relativamente a todos os ciclos de ensino e, no que diz respeito aos Cursos Profissionais, foi analisada a percentagem de alunos que concluíram o ensino profissional em 3 anos (percursos de sucesso), a partir da informação disponibilizada no Portal InfoEscolas (https://infoescolas.medu.pt/). No gráfico abaixo, apresenta-se a percentagem de alunos do agrupamento por comparação aos restantes alunos do país que tinham um perfil semelhante antes do secundário e que entraram em cursos profissionais, pela primeira vez, em 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018 tendo-o concluído em 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020, respetivamente.

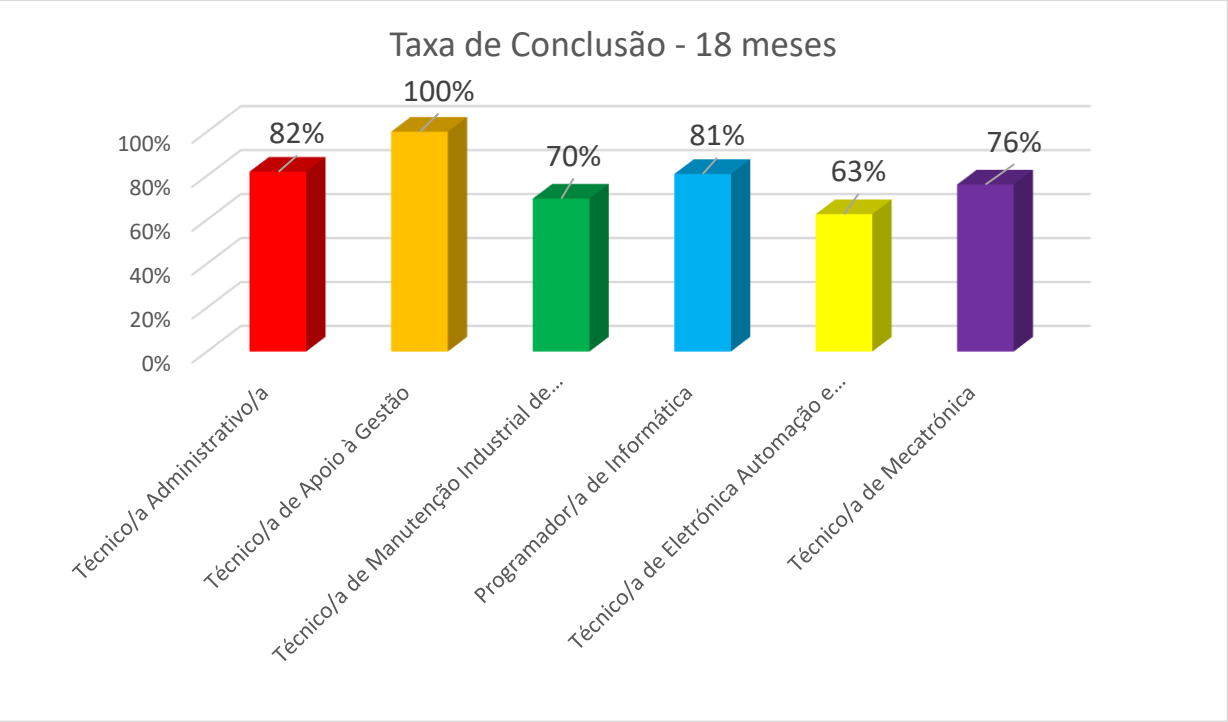


Transcreve-se, a seguir, a informação técnica do indicador estatístico apresentado:

"A barra azul do gráfico mostra a percentagem de alunos do agrupamento AETP que concluíram o ensino profissional dentro do tempo normal, ou seja, até três anos depois de terem ingressado nesta modalidade de ensino. Estes podem ser considerados percursos com sucesso no agrupamento AETP. A barra verde mostra a percentagem média nacional de percursos de sucesso, para comparação com os resultados no agrupamento AETP. Esta média nacional é calculada com os alunos do país que, ao entrarem no ensino secundário profissional, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento, em termos de idade e de apoios da Ação Social Escolar. O objetivo é enquadrar os resultados no nosso agrupamento com uma média nacional apropriada, dentro do possível, para o contexto escolar e socioeconómico dos alunos que frequentam o agrupamento AETP. O indicador mais interessante é a diferença entre as duas barras, ou seja, entre a percentagem de percursos de sucesso no agrupamento AETP e a média nacional para alunos com um perfil anterior semelhante. Os dados relativos a 2019/20 mostram a situação, no final deste ano letivo, dos alunos que entraram para o ensino secundário profissional, em 2017/18, vindos diretamente do 3.º ciclo. A percentagem de alunos do

agrupamento AETP que conclui no tempo esperado é superior em 17 pontos percentuais à média nacional."

O gráfico abaixo resulta do estudo feito pela Equipa EQAVET aos alunos do ciclo de formação 2017-2020.



No ciclo de formação em apreço, destaca-se pela positiva os cursos de Profissional Técnico/a de Apoio à Gestão com uma taxa de conclusão de 100% e de Profissional de Técnico/a Administrativo/a e de Programador/a de Informática com taxas de conclusão de 82 e 81%, respetivamente). O curso que registou menor taxa de conclusão foi o de Eletrónica, Automação e Computadores com 63%. A taxa de conclusão global situa-se muito próxima dos 80% (78,66%). Neste campo, importa realçar que:

- no Curso Profissional de Técnico/a de Apoio à Gestão, um aluno mudou de turma/curso em setembro de 2017, outros alunos mudaram de turma/foram transferidos até ao final do mês de outubro do mesmo ano, tendo-se registado a inscrição de quatro novos alunos durante o 1.º período; todos os 25 alunos que integraram o curso ao longo do 1º ano concluíram com sucesso até 31 de agosto de 2020, à exceção de um aluno que concluiu em outubro do mesmo ano, resultando numa taxa de insucesso de 0%;

- no Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, dos 24 alunos iniciais seis alunos foram transferidos até janeiro de 2018; dois mudaram de turma em setembro de 2017 e um anulou a matrícula em outubro do mesmo ano, o que significa que a maioria dos alunos que abandonou a turma se manteve no sistema educativo, tendo reorientado a sua vida escolar, o que resultará numa taxa de abandono de apenas 4,16%;

- no Curso Profissional de Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, dois alunos foram transferidos ainda em setembro de 2017; um aluno anulou a matrícula no início do 3º período do primeiro ano de formação; no início do ano letivo de 2018 /2019 a turma era constituída por apenas 18 alunos (dos 23 iniciais) tendo concluído dezasseis, correspondendo a uma taxa de sucesso de

70%; contudo se considerarmos que cerca de 9% dos alunos se mantiveram no sistema, a taxa de abandono desceria para os 17%;

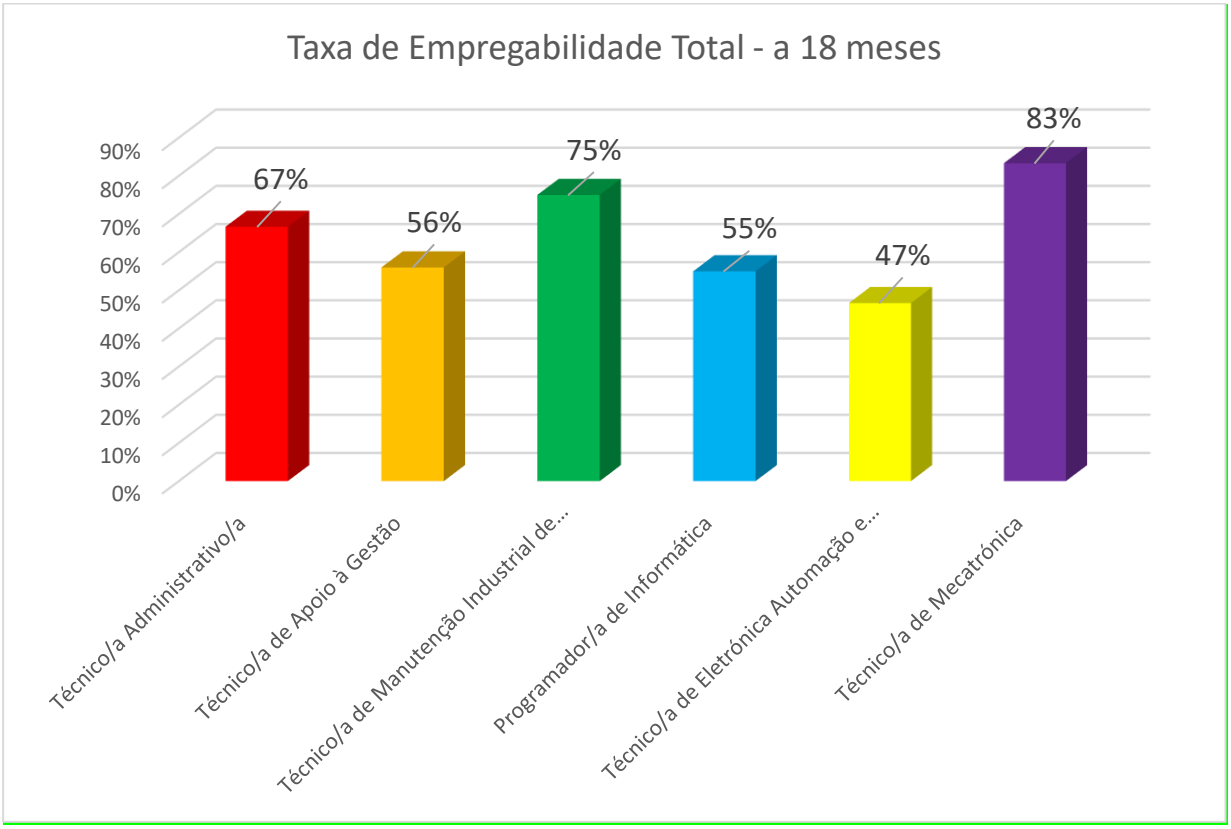
- no Curso Profissional de Programador/a de Informática, dois alunos mudaram de turma ainda em setembro de 2017, dois alunos foram transferidos durante o mês de outubro do mesmo ano e um aluno anulou a matrícula em janeiro de 2018, registando-se que, dos 26 iniciais, apenas um aluno não se manteve no sistema educativo. Todos os que se mantiveram no curso o concluíram dentro do período previsto, resultando numa taxa de conclusão de 81% e numa taxa efetiva de abandono de 4%;

- No Curso Profissional de Técnico/a Administrativo/a, dois alunos abandonaram imediatamente após o início do 1º período do primeiro ano de formação; dois alunos abandonaram no terceiro período do segundo ano de formação, tendo a turma permanecido estável ao longo do ano letivo a partir de então, com uma taxa de conclusão de 82%, sendo de realçar ainda que a taxa de abandono efetiva é de 9%, porque os restantes 9% mantiveram-se no sistema, tendo reorientado o seu percurso escolar;

- No Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica cinco alunos foram transferidos ou mudaram de turma ainda em setembro de 2017; 1 outro aluno foi transferido em janeiro de 2018; assim, apesar de a taxa de conclusão ser de 76%, os restantes alunos mantiveram-se no sistema educativo, tendo reformulado o seu percurso, o que resulta numa taxa efetiva de abandono de apenas 4%.

B - Taxas de Empregabilidade e prosseguimento de estudos

No sentido de analisar vários dados relativos à qualidade da formação ministrada no Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo, foi feita a inquirição dos recém-diplomados a uma distância de 18 meses após a conclusão da formação, a fim de analisar uma série de parâmetros, com especial destaque para a empregabilidade e o prosseguimento de estudos, conforme se pode verificar nos gráficos abaixo:

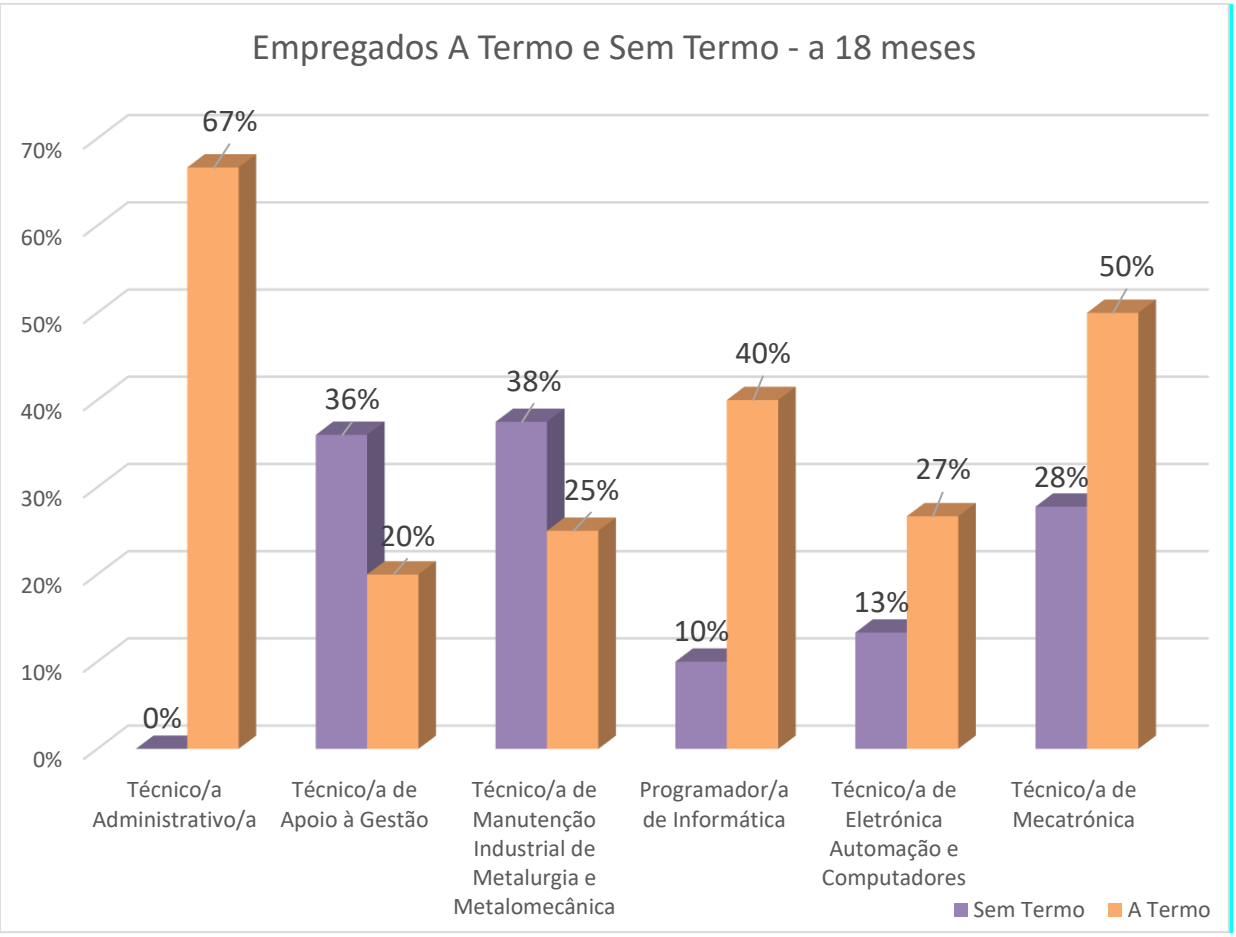


Importa esclarecer que, neste particular, se considerou os alunos a realizar estágio profissional, pois é nosso entendimento que os mesmos estão integrados no mercado de trabalho, verificando-se, neste caso 1 aluno em Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica (6%), 1 aluno em Eletrónica, Automação e Computadores (7%) e 1 aluno em Mecatrónica (6%).

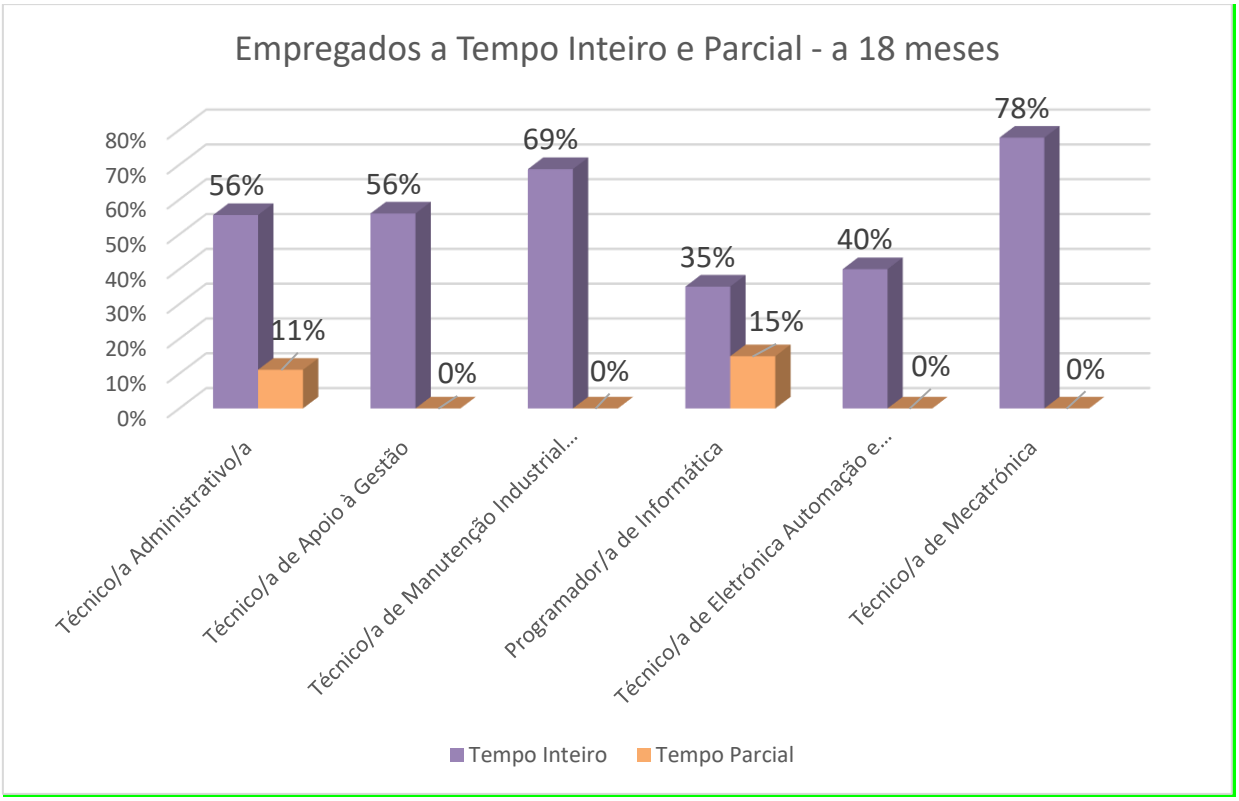
Estudado este indicador, destaca-se pela melhor taxa de empregabilidade o Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica, com 83%. Os restantes cursos encontram-se com uma empregabilidade que oscila entre os 55 e os 75%.

Para melhor análise e compreensão deste indicador e dos seguintes é de realçar, ainda, que, em Programador/a de Informática, há um aluno que se estabeleceu por conta própria fora da área de formação e um aluno que estuda e trabalha e, em Mecatrónica, também um aluno que estuda e trabalha.

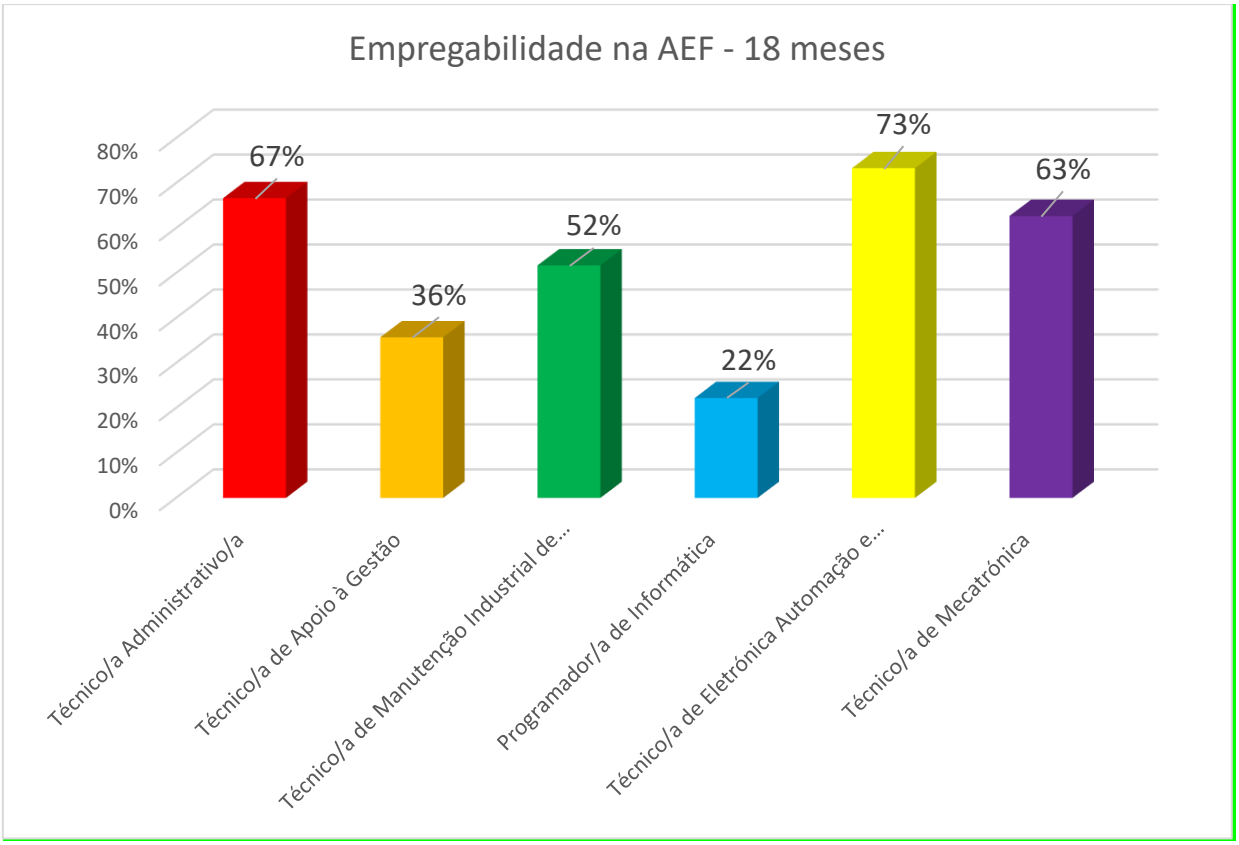
Estudou-se ainda aspetos como a estabilidade na empregabilidade, percebendo-se que, na maioria das situações, se verifica que os recém-diplomados estão sujeitos a contratos a termo, o que é compreensível, se considerarmos o horizonte de tempo que permeia entre o fim do curso e a auscultação dos alunos.

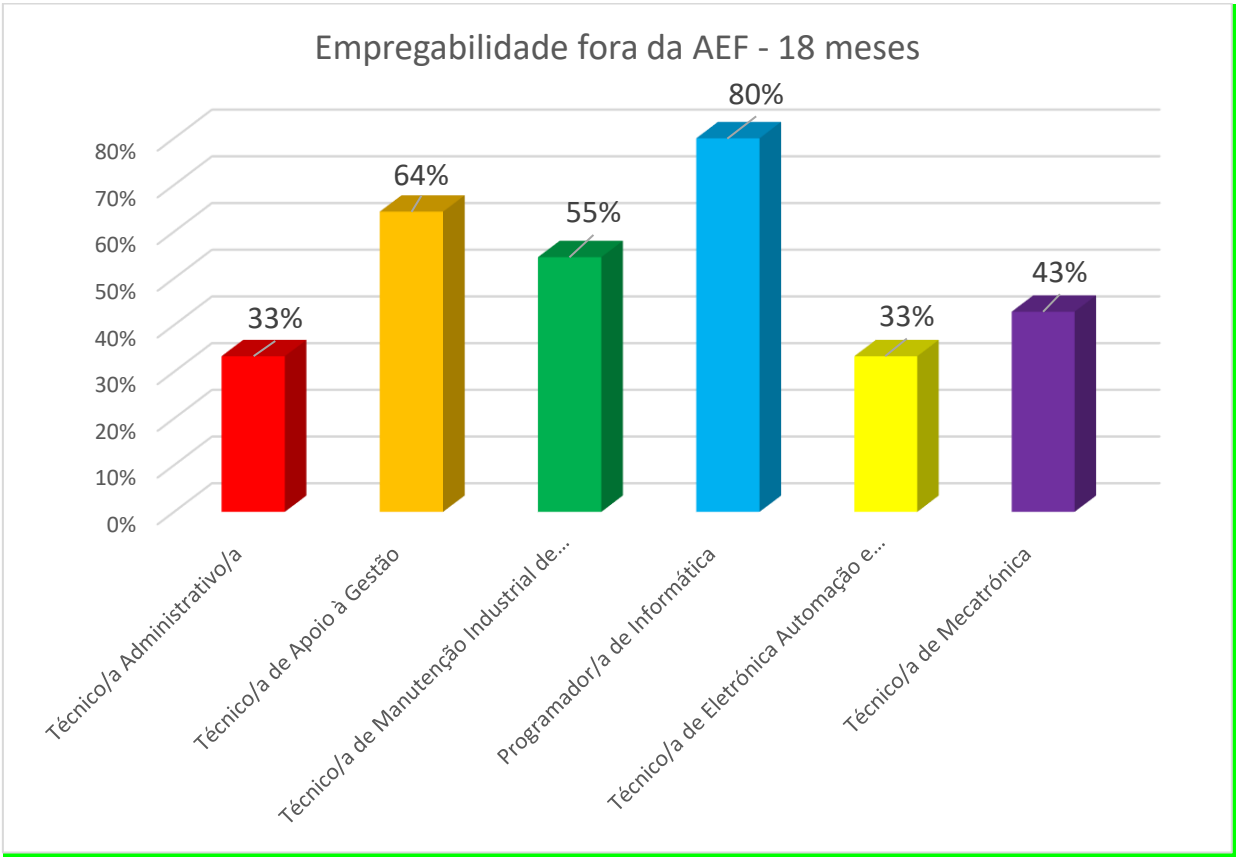


No universo de empregados, foi também avaliada a percentagem de empregados a tempo inteiro e a tempo parcial, verificando-se que a esmagadora maioria está empregada a tempo inteiro.

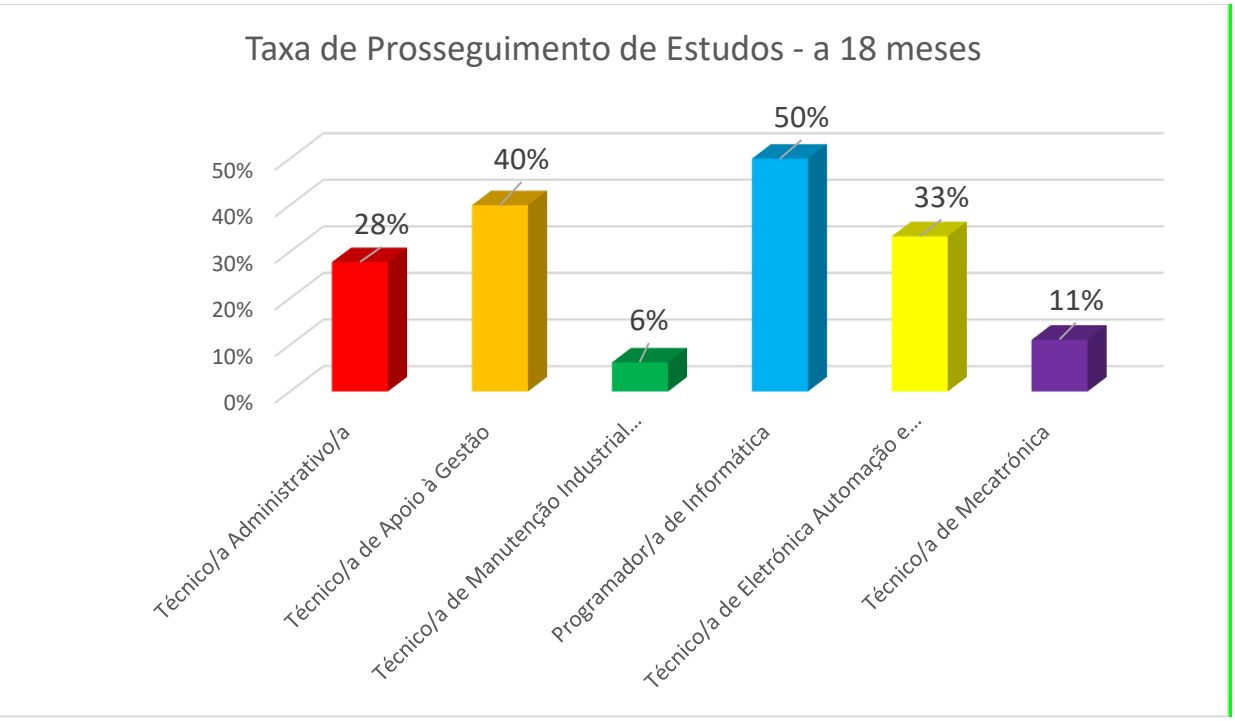


Ainda no que diz respeito à empregabilidade, foi avaliada a área em que os alunos se encontravam a trabalhar, se na área de educação e formação ou noutra distinta, registando-se que, nos cursos de Técnico/a Administrativo/a, Eletrónica, Automação e Computadores e Mecatrónica, a empregabilidade na área é superior a 63%, seguidos do curso Profissional de Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica com 53%. De registar que, nos três últimos cursos, a empregabilidade fora da área é muitas vezes opcional, pois muitos dos recém-diplomados têm recebido ofertas de emprego na área, nomeadamente através da Unidade de Formação Qualificante do Agrupamento, e rejeitam-nas. Daqui pode-se concluir que vários recém-diplomados quando contactados para ofertas de emprego não as aceitam, preferindo colocações fora da área de formação, mas junto da área de residência, mesmo quando as deslocações são aparentemente curtas e fáceis, ou por outras razões não explícitas.


Empregabilidade na AEF - 18 meses
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
67%
36%
52%
22%
73%
63%
Técnico/a Administrativo/a
Técnico/a de Apoio à Gestão
Técnico/a de Manutenção Industrial de...
Programador/a de Informática
Técnico/a de Eletrónica Automação e...
Técnico/a de Mecatrónica


Empregabilidade fora da AEF - 18 meses
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
33%
64%
55%
80%
33%
43%
Técnico/a Administrativo/a
Técnico/a de Apoio à Gestão
Técnico/a de Manutenção Industrial de...
Programador/a de Informática
Técnico/a de Eletrónica Automação e...
Técnico/a de Mecatrónica

Convém, contudo, considerar as taxas de prosseguimentos de estudos para melhor perceber o encaminhamento destes recém-diplomados, após a conclusão do seu ciclo de estudos.



Ora, se cruzarmos as taxas de empregabilidade com as referentes ao prosseguimento de estudos, destaca-se que:

- o Curso Profissional de Técnico/a Administrativo/a atinge uma percentagem global de 95% entre recém-diplomados no mercado de trabalho e a prosseguir estudos, respetivamente, 67% e 28%;

- o Técnico/a de Apoio à Gestão obtém uma percentagem global de 96%, sendo que 56% se encontram integrados no mercado de trabalho e 40% optaram pelo prosseguimento de estudos;

- o Curso Profissional de Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica atinge uma percentagem global de 81%, considerando que 75% se encontram no mercado de trabalho e 6% a prosseguir estudos;

- o Curso Profissional de Programador/a de Informática surge com uma percentagem global de 105%, sendo que 50% se encontram a prosseguir estudos e 55% no mercado de trabalho, considerando que dois recém-diplomados estudam e trabalham;

- o Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores regista uma percentagem global de 80%, com 47% no mercado de trabalho e 33% a prosseguir estudos;

- finalmente, o Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica regista uma percentagem global de 94%, com 83% no mercado de trabalho e 11% em prosseguimento de estudos, sendo que um aluno estuda e trabalha.

Realça-se também haver, na maioria dos cursos, uma maior procura pelos cursos pós-secundários (CTESP e CET, ..) do que pelo Ensino Superior, conforme tabela abaixo:

Curso Profissional de (Técnico/a de)	Prosseguimento de estudos	
	Estudos pós-secundários	Ensino Superior
Administrativo/a	28%	0%
Apoio à Gestão	8%	32%
Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	6%	0%
Programador/a de Informática	40%	10%
Eletrónica, Automação e Computadores	33%	0%
Mecatrónica	6%	6%

Ações de melhoria implementadas/ a implementar

- Sensibilizar os alunos para a importância da formação realizada e para a sua recetividade no mercado de trabalho;
- Trabalhar técnicas de procura de emprego;
- Elaboração de um Currículo Vitae;
- Estudo do tecido empresarial da região com os alunos;
- Promover atividades que sensibilizem os alunos para a realidade do mundo do trabalho, tal como: preparar entrevistas de emprego, redigir cartas de apresentação, redigir CV estruturados, apresentação do tecido empresarial local e regional, postura, visitas de estudo a empresas (mesmo que virtualmente), palestras com elementos das empresas, entre outras;
- Realizar inquéritos por questionário aos alunos recém-diplomados a 6 meses após a conclusão do projeto, no sentido de analisar, de forma intermédia, as taxas de empregabilidade e outros indicadores afins;
- Fazer o estudo em gráfico e um relatório intermédio sobre as taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos dos alunos recém-diplomados.

C - Satisfação do empregador

Feita a auscultação das entidades empregadoras quanto ao seu grau de satisfação, obtiveram-se os seguintes resultados:

Curso Profissional de Técnico/a	Grau de satisfação das entidades empregadoras (Escala de 1 a 4)		Média
	Relacionado com a AEF	Não relacionado com a AEF	
Administrativo/a	4,0	3,73	3,8
Apoio à Gestão	3,67	3,4	3,6
Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	3,36	3,14	3,28
Programador/a de Informática	4	3,73	3,8
Eletrónica, Automação e Computadores	3	3,1	3.07
Mecatrónica	3,5	a)	3,5
Média	**3,59**	**3,42**	**3,51**

a) Nenhum recém-diplomado nestas circunstâncias foi avaliado.

Da análise desta tabela, destaca-se um maior grau de satisfação por parte das entidades empregadoras que recrutaram alunos para exercerem funções na área de formação do curso concluído, com uma média de 3,59, por oposição aos 3,42 dos que exercem funções em área distinta daquela em que se diplomaram. Daqui resultou uma média global de 3,51, superior à conseguida no ano transato.

Interessa ainda referir que a adesão das entidades empregadoras a esta auscultação é reduzida, sendo poucas as que deram resposta ao solicitado. Assim, este continua a ser um aspeto de difícil gestão e análise. Porém, foram feitas 3 abordagens à maioria das empresas (mais especificamente àquelas que não responderam à primeira abordagem) no sentido de obtermos o maior número possível de respostas. Por outro lado, há empresas que não é possível contactar por não terem e-mail/ contacto telefónico, a não ser o que diz respeito ao atendimento ao cliente e este tipo de inquérito, por política das empresas, ter de ser preenchido pelos serviços centrais, que não respondem. Incluem-se aqui os Callcenter e os hipermercados. Nestes casos, apesar de terem sido feitas tentativas de encontrar um contacto útil para envio do inquérito, estas revelaram-se infrutíferas.